



Carmen M.S.F. Pilotto

# prosa & verso

Coordenação do Grupo Oficina Literária de Piracicaba  
http://globo.com/piracicaba/blogspot.com  
RESPONSÁVEIS PELA PÁGINA: Ivana Maria França de Negri - ivanamfn@yahoo.com.br  
Carmen M.S.F. Pilotto - carmenpilotto2@gmail.com



Ivana Maria França de Negri

Ano XXIV - N° 1175

## É as festas juninas continuam!



### PROSA

#### ENTRE BARBATANAS

Carmen Pilotto

Fernando Sabino lamentava o fato de haver perdido diversos amigos. Em virtude da idade começava a se sentir solitário e mantinha longos papos com aqueles que haviam partido. A conversa rolava animada sobre situações que vivenciam juntos...

Afinal, declarava, com os mais jovens tudo que se conta passa a ser história, não tem sensação. Como descrever, com a emoção de quem esteve lá, a imagem de Jânio com uma vassoura dizendo que iria varrer os políticos corruptos? Deus me livre de me tornar próximo com o passar dos anos. Posso pedir aos meus que controlem minha oratória, entretanto, fica impossível reavivar a memória, estabelecer novas conexões de neurônios ou mesmo delimitar exageros espontâneos.

Tento lembrar o nome de um sanduíche dos meus tempos de juventude, uma associação de ideias me faz recordar de dois Bs escritos com giz no quadro negro da lanchonete naquele supermercado. Sombras delineadas em minhas reminiscências explodem em uma imagem de um tamanho enorme de lanche que se associa à figura de uma Baleia. Realmente, o primeiro B é de um animal grande, enorme, disso tenho certeza. E o segundo nome: bacía, balde, balaio, barco? Memória curta... vocabulário prodigioso...Bolsa, brasa, baía, bandeja. Realmente, não posso extenuar minha dificuldade pois todos perceberão minhas limitações humanas. O importante é reavivar sensações olfativas que proporcionem devaneios sinestésicos. Ópio que alente a alma. Quanto ao nome correto, deixe para lá!

Mais do que a memória gustativa, meu coração se enche da presença de um grande amigo que me acompanhava naquelas experiências juvenis. Posso ficar próximo, esquecido, exacerbadamente enrugado, mas que Deus conserve o quão possível minhas amizades. Ao longo dos anos, o que realmente alegria nossa rotina é compartilhar pueris aventuras, além de enxergar nas lentes dos óculos de nossos convivas o reflexo de uma cumplicidade de quem não ficou só sabendo das histórias, mas que pode ser também personagem durante um longo período de nossas vidas.

Estou realmente convicto de que a meia idade está me tornando piegas, canhufo habilmente umas lágrimas furtivas. Ah, lembrei! Baleia na balça...



### QUEM SOMOS?

Ruth Carvalho Lima de Assunção

Em nossa caminhada vamos deixando marcas que indelevelmente, como num espelho de cristal, refletem o perfil de nossa Imagem. Seria a Imagem que fazemos de nós mesmos com seus altos e baixos, em momentos que resultam em angústias ou momentos de euforia.

E vai se traduzindo em gestos e despertar para a luz do ser que se inicia, descobrindo um mundo novo, num comprometimento de fazer ou não adaptações para viver em conformidade com o modelo preestabelecido. Que seria esse equilíbrio entre o indivíduo e o disparatado mundo que o envolve, senão o intrincado metabolismo de seus neurônios?

E aí vêm as barreiras sociais, religiosas ou econômicas tentando moldar o comportamento, fazendo valer suas regras. E nessa disciplina globalizada, onde sobrevivem comandos e comandados, o ser humano se sobressai, deixando marcas de seu perfil, a sua individualidade sempre discutida no critério do outro, do outro ser que convive com o seu dia-a-dia, imaginando conhecer o seu próximo.

Somos feitos da mesma liga. Da mesma argamassa, mas de diferentes comportamentos que nos levam a mostrar imagens diferenciadas num mundo de valores desiguais, do espelho, de um ser que não prescinde de suas máscaras e fugas.



### CANTINHO INFANTIL

Dicas de livros de Alessandra e Tiago Guarnieri Betti  
Visite o Bloguinho Infantil  
<http://bloguinho-infantil.blogspot.com/>  
Siga no Instagram:  
Livros Inesquecíveis  
Siga no Instagram:  
Projeto Livro com Pezinhos



Bandeira de São João, de Ronaldo Correla de Brito e Assis Lima, conta a história do desaparecimento do sol, que se escondeu deixando a terra escura e triste. O Noivo e a Noiva iam se casar à luz de uma fogueira, mas se perdem. A Boneca de Milho não amadurece em espiga e o pássaro Unari não canta mais. Só há uma maneira de trazer a alegria de volta, realizar o casamento e dançar uma quadrilha, achando o sol. Os personagens passam por várias provas nessa busca, sem perder a coragem e o sonho. Fala de amadurecimento e dos obstáculos que cada indivíduo deve superar para viver melhor.

Baseada em brincadeiras populares da região nordeste, os autores criaram uma peça teatral divertida e cheia de sabedoria. Recomendamos.  
Faixa etária: 09 a 12 anos

### VERSO

#### SONHANDO COM A LIBERDADE

Leda Coletti

No cenário mundial  
liberdade, uma palavra  
desejada pelos povos  
desde os tempos mais remotos,  
encontra na sua antônima, a violência,  
forte e intransponível barreira.  
Esta, vincula-se mais ao ter  
autocracia e poder.  
Prende, elimina, escraviza  
o homem que aspira ser.  
Cidadãos, poetas a proclamam,  
pelo ideal aspirado heróis morreram.  
E, enquanto o planeta Terra existir,  
guerrearão homens, causando desamor.  
Felizmente, ainda há pessoas e até povos,  
que lutam para um mundo pleno de Amor.



### POEMA

Cecília Figueiredo

Só os poemas salvarão o Brasil.  
Se forem trovas,  
salvarão os de coração duro,  
se forem concretos,  
salvarão os frácos de vontade,  
se forem sonetos, salvarão os corruptos;  
se forem épicos, salvarão os largados.  
Se forem de amor, salvarão a mim  
e a pátria miserável e  
triste da minha linguagem.



#### A CADA DIA O SEU CUIDADO

Marla Cecília Graner Fessel

Sempre hei de buscar em cada dia,  
O seu sentido próprio, sua fala,  
A mensagem escondida, a voz que cala,  
E quem vai ao meu lado nesta romaria.

No âmago das coisas hei de cavocar  
Para saber de que sementes se fizeram  
Os gestos doces, as palavras ásperas,  
As mãos a acolher, os braços a cruzar.

É bom que a gente busque algum momento,  
Um canto na penumbra, algum silêncio,  
E conseguir atravessar a ponte pênsil  
Entre o cérebro e o coração.

É preciso escorar-se nas cortezas  
Descartar pedras e carunchos do feijão  
E deixar que escoem nas diárias corentezas  
Os resíduos que vazaram pelas mãos...



### ELAS NÃO SENTEM...

María de Fatima Rodrigues

Eu posso escrever palavras  
de aço,  
de papel,  
de flor.

Palavras que  
matam,  
afagam,  
e até palavras de amor.

Posso  
esquecê-las com o tempo,  
jogá-las num canto...  
... elas não sentem dor!



### NOTÍCIAS:

• E a reunião junina da Academia Piracicabana de Letras, do Instituto Histórico e Geográfico no Instituto Beatriz Algodão, no último dia 17 de junho, foi um sucesso.



### PALAVRA DO ESCRITOR:

"Mais esperança nos meus passos  
do que tristeza nos meus ombros"  
Cora Coralina



Nascimento: 20 de agosto de 1889, Goiás, Goiás  
Falecimento: 10 de abril de 1985, Goiânia, Goiás

Fonte: Wikipédia